

RESUMO SIMPLES - EIXO 2: SAÚDE COLETIVA, POLÍTICAS PÚBLICAS E
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE

**CONTRIBUIÇÕES DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA A FORMAÇÃO EM
PESQUISA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Clemilda José Alfredo (clemildajose@aluno.unilab.edu.br)

Jennara Candido (jennara.candido@unilab.edu.br)

RESUMO - A Participação de acadêmicos de enfermagem em projetos de iniciação científica (IC) contribui para o desenvolvimento de competências acadêmicas e para a compreensão de questões relacionadas à produção e comunicação científica. Objetivo: relatar as contribuições da iniciação científica para a formação em pesquisa de acadêmicos de enfermagem. Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no período de outubro de 2025 a abril de 2026, referente ao processo de levantamento bibliográfico, seleção e análise dos estudos, elaboração de fichamentos organizados por eixos temáticos, revisão do delineamento metodológico, pré-teste dos instrumentos de coleta de dados, planejamento da fase empírica e, atualmente, a realização da coleta de dados junto aos sujeitos da pesquisa. Resultados: Ser bolsista de IC contribui para o desenvolvimento do raciocínio científico e pensamento crítico, proporcionando a compreensão dos fenômenos de saúde-doença de forma ampliada, além de desenvolver competências metodológicas,

o que inclui domínio de delineamentos de estudo, técnicas de coleta, organização e análise de dados. Estas competências qualificam a leitura e aplicação do conhecimento científico na prática clínica dos acadêmicos de enfermagem. Conclusão: a participação em iniciação científica fortalece a autonomia intelectual e o pensamento crítico, além de promover colaboração interprofissional, troca de saberes, permitindo que os acadêmicos deixem de ser apenas receptores de conteúdo e passem a produzir conhecimento.

Palavras-chave: equidade em saúde; estudantes; enfermagem; saúde da população negra; pesquisa científica.